



**Domingo, 13 de setembro de 2015**

**MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA À  
VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Para compreender a realidade planetária, é necessário que a alma, o espírito e os corpos materiais se disponham à transformação, porque a não compreensão verdadeira da realidade do mundo no qual vivem é um artifício da mente e, às vezes, da alma, que não quer abandonar as coisas supérfluas e superficiais.

Queridos companheiros e servos de Cristo,

A impossibilidade que muitos sentem de responder à urgência dos tempos com uma consciência real da situação da humanidade é causada pela não adesão de certos aspectos do ser ao Propósito Divino.

Devem meditar de coração no que lhes digo e buscar aqueles espaços da consciência que ainda aspiram a viver a própria vontade e insistem em responder aos estímulos da vida material, pelo prazer e pela comodidade que isso traz aos corpos.

Busquem um caminho de santidade verdadeira; sigam os exemplos já deixados para o mundo por aqueles que hoje os guiam nos planos internos do planeta.

Peço-lhes que reflitam um pouco mais profundamente sobre si mesmos e que se encaminhem para uma definição em todos os aspectos da consciência.

Encontrem aqueles espaços obscuros do próprio ser que ainda necessitam se iluminar pelo espírito e, sem medo, angústias ou preocupações com o que encontrarão, apenas se encaminhem com maturidade à transformação.

Já sabem o que devem deixar de fazer. Se vocês estão em dúvida quanto aos passos que devem começar a dar, então não deem aqueles que sabem que os levarão por caminhos que não são os de Deus.

Saibam, queridos, que o Criador conta com muito poucos. Com maturidade, assumam a responsabilidade de fazer parte desses poucos que têm a possibilidade de responder a Deus e entreguem-se, sem demora, à Sua Divina Vontade, que é perfeita para cada um de vocês.

Com poucas palavras, digo-lhes o que necessitam escutar.

Que Minhas instruções se tornem vivas por meio de seus corações, de suas almas e de seus espíritos.

Deixo-lhes minha bênção paternal. São José Castíssimo